



ADONIS GALVÃO

O universo das aves, o encanta. Seu canto, sua plumagem, sua estrutura, suas expressões e cotidiano. Sobre esse mundo Adonis Galvão explora aquilo que é custoso para qualquer ser vivo: Resistir. A luta pela sobrevivência, como consequência a batalha, em busca de afirmação, comida, reconhecimento...

Adonis explora o mundo das aves para construção de uma narrativa do indivíduo diante do mundo, uma narrativa simbólica e subjetiva onde as aves são colocadas no lugar do homem, um paralelo entre os dois mundos: Ave e humano. O sonho do homem de voar, de deslocar em busca de novas terras, o encontro com outras civilizações e a barbárie desses contatos.

Os flamingos em questão estão para nós como nós estamos para eles, em busca de um espaço na sociedade. Um espelho, uma reflexão sobre nossos hábitos, nossas angústias, nossas buscas, nossos encontros. O Flamingo é sempre uma ave passageira, vive em bandos em busca de um habitat semelhante, frutífero para sua subsistência. O deslocamento, o nômade, a imigração, a conquista de novos territórios. O homem primitivo como consequência da nossa modernidade.

O trabalho artístico do Adonis revela esse deslocamento, um olhar para nossa origem e nossa sociedade. Pequenos bandos, um grupo, um coletivo...

Plasticamente a leveza do trabalho, com a construção estrutural do flamingo, com sua cor e seu contorno nos trás uma alegria, uma composição dentro de uma rigidez de forma e linhas, onde as cores poeticamente preenchem o espaço numa afirmação cromática reduzida a poucas tonalidades. O trabalho digital nos coloca dentro dessa polaridade entre o passado, onde as aves repetem incansavelmente seus gestos, com uma contemporaneidade, uma possível utopia de novos tempos. Através de recortes e uma composição geométrica cria uma estilização particular, onde o flamingo se encaixa dentro do postulado do desenho. Uma obra particular na exploração da nova mídia para uma confecção contemporânea sobre uma temática da nossa existência. Uma busca incansável para realizar uma poesia da humanidade.

O Flamingo é a questão em jogo, o nosso sonho e a nossa realidade.

Manoel Canada

The universe of birds enchants: their song, their plumage, their structure, their expressions and their daily life. It is about this world Adonis Galvão explores that which is a challenge for any living creature: Resisting. The fight for survival, as a consequence of battle, in the search for affirmation, food, recognition ...

Adonis explores the world of the birds for the construction of a narrative of the individual in facing the world, a symbolic and subjective narrative where the birds are put in the place of people, a parallel between the two worlds: bird and human. The dream of flying, of dislocating in the search of new lands, the encounter with other civilizations, and the barbarism of these contacts.

The flamingos in question are for us as we are for them, looking for a space in society. A mirror, a reflection on our habits, our anguish, our searching, our encounters. The Flamingo is always a passing visitor, living in flamboyances looking for a small habitat, fruitful for its subsistence. The development, the nomination, the immigration, the conquest of new territories. The primitive man as a consequence of our modernity.

The artistic work of Adonis reveals this dislocation, a look to our origin and our society. Small flamboyances, a group, a collective ... Visually the lightness of the work, as well as the structural construction of the flamingo, with its core and curves brings us cheer, a composition within a rigidity of form and lines, where colors poetically fill the space in a reduced, chromatic affirmation in few tones. The digital work puts us inside this polarity between the past, where the birds repeat tirelessly their movements, with a contemporaneity, a possible utopia of new times.

The cutouts and a geometric composition create a unique stylization, where the flamingo is enclosed within the setting of the design. A unique work on the exploration of new media for a contemporary making on a theme of our existence. An inexplicable search for a poem of humanity.

The Flamingo is the question at hand, our dream, and our reality.

< ESPELHO (MIRROR) | 2021 | 90X75 CM

ILHÉU-ILHA+EU (ISLANDER-ISLAND+EU) | 2021 | 90X75 CM>

PHOENICOPTERIDAE





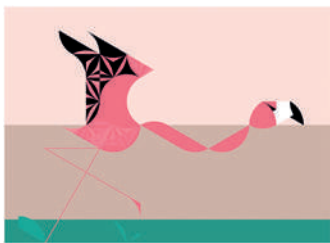
16



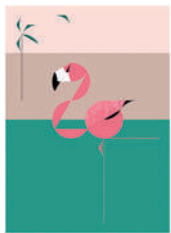
8



4



6



5



1



3



2



18



17



11



12



9



7



10



13

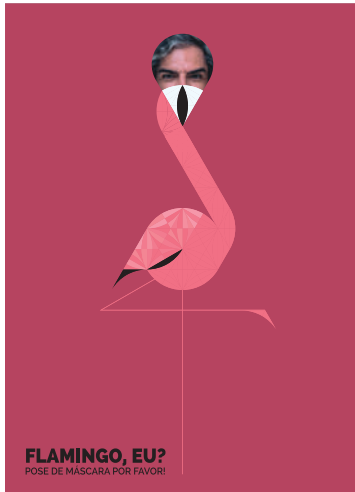


15



14

SÉRIE DÉCOLLAGE (SERIES DÉCOLLAGE) | 2016 | FLAMINGOS 1, 9 E 14 - 120 X 86,60 CM, FLAMINGOS 2, 5 E 12, 83,13 X 60 CM, FLAMINGOS 3, 4 E 10 - 60 X 43,30 CM, FLAMINGOS 6, 11 E 15 - 86,60 X 120 CM, FLAMINGOS 13, 16 E 18 - 60 X 83,13 CM, FLAMINGOS 7, 8 E 17 - 43,30 X 60 CM



"FLAMINGO, EU? POSE DE MÁSCARA POR FAVOR!"
FLAMINGO, EU? PLEASE POSE WITH YOUR MASK!) | 2021 | 180x130 cm

A exposição PHOENICOPTERIDAE (Família de Flamingos) é composta pela série DÉCOLLAGE com 18 trabalhos, 2 trabalhos recentes, sendo um relativo à ILHA DA MADEIRA e 1 painel criado para a exposição. Décollage - A palavra francesa décollage se traduz literalmente como decolagem, arrancar, "para se tornar descolado" ou "para descolar-se". Na arte, é o oposto de colagem, em vez de uma imagem que está sendo construída de todo ou partes de imagens existentes, ele é criado por cortar, rasgar ou de outra forma remover pedaços de uma imagem original. Neste trabalho o Artista se utiliza de uma forma original da qual extrai outras formas para expressar sensações transformadas em cenas geométrizadas.

Ilha da Madeira - A Ilha lhe pareceu, numa primeira impressão, ser um Portugal tropical, entre parreiras e bananeiras, voltada ao Sul para o Brasil e ao Norte para a Europa. É em Funchal onde se encontra a única obra do arquiteto brasileiro Oscar Niemeyer em Portugal, o projeto do Hotel e Casino do Funchal e tantas outras influências onde é inserido o flamingo, se baseando na paisagem que o Artista vê de sua casa. Assim fez o "ILHÉU-ILHA + EU". Apresenta também o "ESPELHO" como uma abordagem ao infinito. O Painel interativo "FLAMINGO, EU? POSE DE MÁSCARA POR FAVOR!" sugere interação com o público.

The PHOENICOPTERIDAE exhibition (Family of Flamingos) consists of the series DÉCOLLAGE with eighteen pieces, two recent works, one having a relationship to the MADEIRA ISLAND, and one panel created for exhibition.

Décollage - the french word décollage is literally translated as "lift-off", "taken off", "to be aflight". In nature, it is the opposite of a collage, in the form of an image that is made from all or parts of other existing images, it is created by shortening, ripping, or otherwise forming an image from an original image. In this series, the Artist uses an original original form from which to extract other shapes to express sensations transformed into geometric scenes.

Madeira Island - The island gives a first impression of being a tropical Portugal, between grape vines and banana trees, facing south to Brazil and north to Europe. It is in Funchal, where the only project of Brazilian architect Oscar Niemeyer is found in Portugal, the Funchal Hotel and Casino. This project, and many other influences, are where the flamingo is inserted, based on landscapes that the Artist has from his house. This made the "ISLANDER-ISLAND+EU". The "MIRROR" is also an approach to the infinite. The interactive panel "FLAMINGO, EU? PLEASE POSE WITH YOUR MASK!" suggests interaction with the public.

ADONIS GALVÃO ■■■ | | | ●●

adonisgalvao.com

art@adonisgalvao.com

 @adonisgalvao

bananadesign.me



EXPOSIÇÃO

EXHIBITION

15/12/21 - 16/01/22

CULTURA NO CENTRO

MADEIRA SHOPPING - PISO 0 LOJA 33

Caminho Santa Quitéria 45 Funchal | Seg a Dom das 10:00 às 22:00

ADONIS GALVÃO
PHOENICOPTERIDAE

CULTURA
NO
CENTRO


MadeiraShopping